



## SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### MATRIZ PEDAGÓGICA - EAD AUTOINSTRUCIONAL – 20 HORAS

**NOME DO CURSO:** As estratégias de cuidado em saúde mental na Assistência Social

**OBJETIVO GERAL:** Refletir sobre o papel da assistência social na promoção e desenvolvimento do cuidado em saúde mental nos territórios.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Apreender os princípios da Reforma Psiquiátrica e as interfaces com a Assistência Social;

Efetivar as ações intersetoriais com a RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) que promovam o cuidado em saúde mental nos serviços socioassistenciais do SUAS;  
Instrumentalizar as(os) trabalhadoras(es) do SUAS sobre a Política de Álcool e Outras Drogas a partir da estratégia de Redução de Danos no acompanhamento familiar de usuários(as) em situação de uso abusivo e dependência química.

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE
1	Introdução à Reforma Psiquiátrica e a Política de Álcool e Outras Drogas com ênfase na Proteção Social	5h	<p>Esboçar as interfaces necessárias entre a Reforma Psiquiátrica e a Proteção social assegurada às pessoas em sofrimento mental e em situação de uso abusivo de substâncias psicoativas</p> <p>Compreender a importância da política de assistência social no enfrentamento aos riscos e vulnerabilidades sociais desencadeadoras do sofrimento mental e uso abusivo de SPA</p> <p>Apresentar a estratégia de Redução de Danos como ferramenta para o acompanhamento familiar no SUAS.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar e debater aspectos conceituais e históricos da proteção social e as bases normativas que orientam as transformações no campo da Atenção Psicossocial;</li><li>• Definir rede substitutiva assistencial da Saúde Mental e a articulação com a Política de Assistência Social</li><li>• Analisar as normativas legais e técnicas da área de Saúde Mental que sustentam o trabalho intersetorial e interdisciplinar para o cuidado em Saúde Mental</li></ul>
2	Luta Antimanicomial e o Cuidado em Saúde Mental	5h	<p>Refletir sobre o adoecimento mental e transtorno psíquico enquanto condição multifatorial com forte determinação social, identificando o papel da Assistência Social na garantia dos direitos das pessoas com sofrimento mental.</p> <p>Conhecer as Normativas básicas; Histórico do Sistema de Saúde; proteção social e direito à saúde integral</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Enfatizar o caráter de ruptura com o paradigma asilar no tratamento de doenças e transtornos mentais para o conceito de cuidado em liberdade e respeito aos direitos humanos.</li><li>• Avançar nas estratégias de desinstitucionalização, dentro e fora do setor saúde; dimensionando a contribuição da Assistência Social na rede substitutiva</li></ul>



## SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3	A vulnerabilidade social como fator de risco para o adoecimento mental e o uso abusivo de Substâncias psicoativas	5h	<p>Debater os aspectos socioeconômicos e político-culturais do uso de álcool de outras drogas e os riscos sociais relacionados.</p> <p>Instrumentalizar as(os) trabalhadoras(es) do SUAS para Estratégia de Redução de Danos no cuidado à dependência química</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir com os usuários sobre o seu papel como elemento participativo do contexto social, favorecendo o conhecimento ou reconhecimento de seus direitos enquanto pessoa;</li><li>• Desmistificar com os usuários, familiares, comunidade, rede de saúde e social, as representações sociais preconceituosas e excludentes a respeito do uso de substâncias psicoativas e do próprio usuário;</li><li>• Fortalecer a rede de assistência de serviços de saúde e social, visando favorecer a saúde integral dos usuários de álcool e outras drogas.</li></ul>
4	Práticas Intersetoriais no SUAS para o cuidado Integral em Saúde Mental	5h	<p>Equipes do SUS e SUAS atuando de forma integrada (planejamento, acompanhamento, estudo de casos, avaliação de resultados dos processos de trabalho)</p> <p>Impulsionar ações de convivência familiar e comunitária nos serviços socioassistenciais e de busca ativa nos territórios de pessoas com adoecimento mental e dependência química.</p> <p>Debater as principais ações:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Acolhida</li><li>2) Oficinas com Famílias;</li><li>3) Ações Comunitárias;</li><li>4) Ações Particularizadas;</li><li>5) Encaminhamentos;</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Debater os Impactos na saúde mental da população e os desafios para o cuidado psicossocial durante e pós-pandemia.</li><li>• Dimensionar a contribuição da Assistência Social na construção intersetorial do cuidado em saúde mental nos territórios.</li><li>• Conhecer práticas intersetoriais exitosas e subsídios intervencionistas em casos concretos de articulação entre o SUAS e rede substitutiva de saúde mental na perspectiva da garantia de direitos.</li></ul>



## SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei n.º 10216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Lex-Legislação em Saúde Mental 1990-2004, Brasília, 5.ed. amp., p. 17-19, 2004.

BRASIL. Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – SISNAD; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. Brasília-DF, 24 ago. 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Orientações Técnicas sobre o PAIF - O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: MDS, 2012. v. 1.

BRASÍLIA. Redução de Danos. Brasília: OBID. 2008.

\_\_\_\_\_, (2004). Ministério de desenvolvimento social e combate à fome. Política Nacional de Assistência Social (PNAS) - Brasília, secretaria Nacional de Assistência Social.

BRITES, Cristina. Internação compulsória: um canto de sereias. In: Revista Inscrita nº14. CFESS: Brasília, 2013.

ROMERO, Luiz Carlos. Manual de Redução de Danos: saúde e cidadania. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

SCORSOLINI-COMIN, Fabio. O que esperar depois do (in)esperado?: Saúde mental no trânsito (pós)pandemia. Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 22, n. 1, p. 1-5, jun. 2021. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-29702021000100001&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702021000100001&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 28 set. 2022.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO. Redução de Danos: conceitos e práticas. Mato Grosso – MT. Disponível no link [http://www.tjmt.jus.br/intranet.arg/cms/grupopaginas/105/988/Redu%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_danos - conceitos\\_e\\_pr%C3%A1ticas.pdf](http://www.tjmt.jus.br/intranet.arg/cms/grupopaginas/105/988/Redu%C3%A7%C3%A3o_de_danos - conceitos_e_pr%C3%A1ticas.pdf). Acesso em 03 de outubro de 2022.

World Health Organization. (2020). Mental health and psychosocial considerations during COVID-19 outbreak. <https://www.who.int/docs/default-source/coronavirus/mental-health-considerations.pdf>

### FILMOGRAFIA

Bicho de Sete Cabeças

Nise: o coração da Loucura

Programa de Braços Abertos. Link disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Cf89uhlY5qM>